

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de abril de 2022 até 30 de abril de 2022

Data: **01/04/2022**

Título: Ministério Público do Rio arquiva investigações de mais 10 mortes do massacre do Jacarezinho

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/ministerio-publico-do-rio-arquiva-investigacoes-de-mais-10-mortes-do-massacre-do-jacarezinho>

Na última quinta-feira (31), o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) pediu à Justiça o arquivamento das investigações de mais 10 mortes registradas durante o massacre da favela do Jacarezinho, ocorrido em 6 de maio do ano passado.

A decisão de arquivar quatro inquéritos nesta semana, se soma a quatro inquéritos que já foram arquivados em fevereiro. Com isso, 15 dos 28 óbitos que ocorreram na operação policial mais letal da história do Rio de Janeiro tiveram as apurações interrompidas.

Segundo informações do jornal Folha de São Paulo, nos quatro novos pedidos de arquivamento, a força-tarefa do caso argumenta que não há provas suficientes para continuar as apurações, já que testemunhas oculares não foram localizadas, depoimentos divergem e laudos não sugerem "execuções" nem remoção de corpos.

Data: **01/04/2022**

Título: Morte de criança em tiroteio entre PM e suspeitos gera onda de protestos em Pernambuco

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/morte-de-crianca-em-tiroteio-entre-pm-e-suspeitos-gera-onda-de-protestos-em-pernambuco>

No fim da tarde de quarta-feira (30), a Polícia Militar de Pernambuco entrou em confronto com suspeitos de tráfico de drogas na comunidade de Salinas, distrito de Porto de Galinhas, município de Ipojuca (PE). Uma menina de 6 anos, chamada Heloysa Gabriele, brincava no terraço de casa e acabou atingida por um tiro. Ela foi levada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas não resistiu.

A Secretaria de Defesa Social (SDS), responsável pelas corporações policiais de Pernambuco, admite que a bala pode ter partido de um policial, mas alega que não pode dar certeza no momento, já que as investigações ainda estão em curso, sob responsabilidade da Polícia Civil – que tem até 30 dias para divulgar o resultado do inquérito.

Relatos de moradores são de que não houve troca de tiros, apenas a polícia teria atirado, perseguindo um único suspeito. Nas redes sociais, vizinhos da criança acusam a Polícia Militar pelo assassinato. O grupo policial que realizou a operação integra o Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Data: **01/04/2022**

Título: Mulher de 52 anos é resgatada na Bahia após 40 anos de trabalho análogo à escravidão

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/mulher-de-52-anos-e-resgatada-na-bahia-apos-40-anos-de-trabalho-analogo-a-escravidao>

Uma mulher de 52 anos foi resgatada em Vitória da Conquista, sudoeste baiano, após 40 anos de submissão a condições de trabalho análogo à escravidão. A libertação da vítima ocorreu na quarta-feira (30), mas o fato só veio à tona nesta sexta (1º), quando foi finalizada a operação.

Os trabalhos foram liderados pelo Grupo Especial de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo na Bahia (Getrae), da Superintendência Regional do Trabalho (SRT-BA), em parceria com Ministério Público do Trabalho (MPT), Defensoria Pública da União (DPU), Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A mulher foi resgatada de uma casa de família para onde havia sido levada desde os 13 anos de idade para cuidar dos afazeres domésticos.

“É aquele tipo de história em que a patroa ‘pegou a pessoa para criar’, um caso típico do Brasil, como a gente já sabe. A patroa estava grávida e pegou a adolescente pensando em colocá-la para trabalhar na casa e tê-la supostamente como filha”, conta a auditora-fiscal do Trabalho Flávia Maia, que participou da operação.

De acordo com a equipe de resgate, o tratamento dado à vítima era “bem diferente” daquele dispensado aos filhos biológicos. “Dos três filhos da patroa, por exemplo, dois se formaram e um deles mora no exterior, enquanto a trabalhadora nunca foi além da 4ª série do ensino fundamental. Então, o tratamento era discriminado”, compara Flávia.

Data: **01/04/2022**

Título: **Negacionismo sobre ditadura abre debate sobre penalização na Argentina**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/negacionismo-sobre-ditadura-abre-debate-sobre-penalizacao-na-argentina>

Era uma terça-feira, mais um dia em que Maria Delia Leiva e outras obreiras cumpriam uma jornada de trabalho na fábrica Textiles San Andrés, na província de Buenos Aires, Argentina. Ela era psicóloga e professora de dança, mas na fábrica contava com um berçário para deixar seu filho de apenas três meses, Gabriel, que levava ao pediatra. Depois, costumava tomar um mate com sua mãe. No dia 11 de janeiro de 1977, em plena ditadura militar, Maria nunca chegou à casa de sua mãe, tampouco ao pediatra.

Maria, ou Dilín, para os familiares, foi militante do Partido Revolucionário dos Trabalhadores e compõe a cifra de 30 mil desaparecidos pela ditadura militar argentina entre 1976 e 1983. Gabriel também foi sequestrado, um dos cerca de 500 bebês roubados pelos militares e alocados em outras famílias.

A terceira e mais sangrenta ditadura da Argentina deixou marcas profundas e grandes lacunas na história do país. A aterradora cifra de desaparecidos foi revelada por anos de investigações feitas pela própria sociedade – e que inaugurariam importantes organizações de direitos humanos.

Data: **04/04/2022**

Título: **Exclusivo: defensoras públicas denunciam machismo estrutural no sistema de Justiça**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/04/exclusivo-defensoras-publicas-denunciam-machismo-estrutural-no-judiciario>

Casos de assédio moral e sexual, como a tentativa de um beijo por um juiz na antessala de uma audiência, tentativas de inviabilização do trabalho pelos chefes, exposição de familiares na imprensa e nas redes sociais para frear a atuação pública. Esses são algumas das situações presentes no parecer técnico “Violência Política e Institucional Contra Defensoras Públicas no Brasil”, que será lançado na próxima quarta (6), para discutir a violência de gênero praticada sistematicamente nos órgãos públicos do país.

O documento obtido em primeira mão pelo Brasil de Fato é resultado de um estudo a partir de relatos coletados entre 2020 e 2021 de um grupo de trabalhadoras presentes na Coletiva Mulheres Defensoras, espaço com cerca de 200 representantes de todo Brasil.

A defensora pública geral do Pará, entre 2016 e 2020, Jeniffer Barros explica que o alegado combate à discriminação, por meio do concurso público, termina quando elas passam a almejar cargos de gestão. Os repetidos casos de violência política para impedir o acesso a cargos de poder por trabalhadoras é sinal dessa discriminação.

Ao se candidatar à posição que é escolhida pelo governador a partir de uma lista tríplice definida após um processo eleitoral interno, ela conheceu de perto essa realidade. Durante visita a uma comarca do interior como parte da campanha à defensoria geral, as perguntas não eram sobre projetos, mas para garantir que Barros conhecia conceitos primários, como o que era um orçamento, a diferença entre investimento, custeio e outros aspectos básicos ligados à gestão.

“Enquanto eu falava sobre estratégias que ia utilizar para buscar recursos, um colega disse que eu não iria conseguir, que era muito bonitinha, mas não seria possível. Antes de qualquer apresentação, eu precisava dedicar um tempo para justificar minha vida pessoal e demonstrar que tinha qualificação para esta ali”, lembra ela.

Data: **04/04/2022**

Título: **Titula Brasil promove conflitos de interesse, grilagem e violência contra povos do campo**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/04/titula-brasil-promove-conflitos-de-interesse-grilagem-e-violencia-contr-povos-do-campo>

Desde seu lançamento, em fevereiro de 2021, o programa Titula Brasil foi divulgado pelo governo de Jair Bolsonaro como o “grande salto de modernização” no processo de titulação de terras públicas.

A política permite que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) repasse aos municípios signatários a obrigação de de coletar documentos, realizar vistorias e o georreferenciamento de lotes em assentamentos de reforma agrária ou em terras sob domínio da União. Todo o processo ocorre dentro de um aplicativo, que transmite os dados ao Incra para a análise documental e decisão final sobre a titulação.

Pouco mais de um ano do seu lançamento, o programa teve aderência massiva entre prefeitos e políticos locais. Desde que foi criado, 1.198 municípios solicitaram adesão ao programa — cerca de 21% de todos os municípios do país. Desse total, 636 prefeituras já assinaram o Acordo de Cooperação Técnica (ACT), primeira etapa para implementação dos Núcleos Municipais de Regularização Fundiária (NMRFs). Cada núcleo tem seus integrantes indicados pela prefeitura,

recebendo capacitação técnica do Inbra antes de dar início às vistorias. Outros 388 pedidos aguardam parecer técnico.

Data: **05/04/2022**

Título: **Jovem negro é morto no Rio; familiares acusam policiais de atirarem e jogarem corpo em valão**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/05/jovem-negro-e-morto-no-rio-familiares-acusam-policiais-de-atirarem-e-jogarem-corpo-em-valao>

O jovem Cauã da Silva dos Santos, de 17 anos, foi morto após sair de um evento em Cordovil, na Zona Norte do Rio de Janeiro, na noite da última segunda-feira (4). Os familiares da vítima acusam policiais militares do 16º BPM, de Olaria, de terem atirado e matado o rapaz durante uma operação e depois jogado seu corpo em um valão.

Segundo a família do jovem, o rapaz teria sido baleado no peito por um PM ao deixar um evento que recebia crianças na comunidade do Dourado. Não havia troca de tiros no momento.

Os familiares ainda contaram que depois de ser baleado, o corpo do jovem foi jogado em um canal que corta a comunidade. Eles tiraram Cauã do valão e o levaram para o Hospital estadual Getúlio Vargas, na Penha, na tentativa de prestar socorro. No entanto, ele já chegou morto na unidade de saúde.

Título: Entregador do aplicativo Zé Delivery é agredido por cliente em bairro nobre do Recife

Data: **05/04/2022**

Horário de acesso: **14:08 do dia 05/04/2022**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/05/entregador-do-aplicativo-ze-delivery-e-agredido-por-cliente-em-bairro-nobre-do-recife>

Um entregador de aplicativo sofreu ameaças e agressões verbais e físicas por um cliente que exigiu que suas compras fossem levadas até seu apartamento, em um condomínio na área nobre do Recife.

O motofretista Hanthony de Souza, de 34 anos, teria explicado ainda pela portaria que não poderia subir porque estava com mais de um pedido na moto, e porque as normas do aplicativo Zé Delivery de Bebidas não exigem que ele execute essa função.

O morador enfim desceu, efetuou o pagamento e então passou a hostilizar o trabalhador. O caso ocorreu por volta das 18h30 desse sábado (2), em um edifício na Rua da Hora, no bairro do Espinheiro, Zona Norte da capital.

“Ele começou dizendo: ‘eu mandei subir, paguei para você subir’. Eu expliquei que era norma do aplicativo, e ele disse ‘não tem explicação, quem manda nessa porra sou eu, você tem que subir e acabou’. Ele me chamou de filho de rapariga e me deu um tapa no meio do peito”, relatou Hanthony.

“Eu levei um susto, fiquei em choque, não esperava por isso. Eu disse: ‘você me respeite, estou trabalhando, se afaste de mim’, e ele respondeu que eu era frouxo, fodido”, completou.

Data: **05/04/2022**

Título: **Após uma semana de greve de caminhoneiros, Castillo decreta toque de recolher no Peru**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/73908/apos-uma-semana-de-greve-de-caminhoneiros-castillo-decreta-toque-de-recolher-no-peru>

O presidente do Peru, Pedro Castillo, decretou toque de recolher na capital Lima e na província de Callao, sede do aeroporto e do porto mais importante do país. O anúncio foi feito nas últimas horas da segunda-feira (04/04) e busca "restabelecer a paz" diante de uma greve de caminhoneiros que começou no dia 28 de março.

"Diante dos atos de violência que alguns grupos tentaram criar (...) e para restabelecer a paz e a ordem interna (...) o Conselho de Ministros aprovou declarar a imobilidade cidadã (toque de recolher) das 2h da manhã até 23h59min da noite do dia 5 de abril para resguardar a segurança cidadã", afirmou Castillo em pronunciamento na televisão.

O decreto presidencial que instalou a medida prevê que profissionais da saúde, do setor de energia, da imprensa, entre outras atividades, possam circular durante o toque de recolher. Para o restante da população, o texto recomenda trabalho remoto e afirma que sair de casa está permitido apenas para buscar atendimento médico ou comprar remédios.

No dia 28 de março, o Grêmio Nacional de Transporte de Cargas convocou uma greve por conta do aumento do preço dos combustíveis e importantes rodovias do país foram fechadas. Também ocorreram saques, episódios de destruição de propriedade privada e enfrentamento com a polícia.

"Porque o que continuamos cobrando pelo frete de carga não é mais suficiente para continuarmos operando", disse à imprensa local o dirigente sindical Héctor Velásquez.

Data: **07/04/2022**

Título: **Do tráfico ao trabalho escravo: rede de atividades ilegais impulsiona devastação da Amazônia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/06/do-traffic-ao-trabalho-escravo-rede-de-atividades-ilegais-impulsiona-devastacao-da-amazonia>

Os crimes ambientais que impulsionam cada vez mais o desmatamento da Amazônia se tornaram negócios milionários, atrelados a crimes violentos, fraudes, corrupção e até tráfico de drogas.

Essa rede de atividades ilícitas foi mapeada por um levantamento do Instituto Igarapé, ONG que atua nas áreas de segurança pública, climática e digital. Foram analisadas 369 operações com a participação da Polícia Federal (PF) na Amazônia Legal entre 2016 e 2021.

“A partir do estudo a gente mostra que o crime ambiental na verdade não acontece sozinho. Ele precisa de muito financiamento e é envolto por um ecossistema muito mais complexo”, afirma Melina Risso, diretora do Instituto. (Continua após o vídeo.)

Data: **07/04/2022**

Título: **Após oito meses de luta, ocupação em Fortaleza conquista 40 aluguéis sociais**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/apos-oito-meses-de-luta-ocupacao-em-fortaleza-conquista-40-alugueis-sociais>

Não é preciso caminhar muitos quarteirões para ver a dura realidade que assola a capital cearense: famílias inteiras que, sem moradia, enxergam na rua a única alternativa de espaço para chamar de casa. De acordo com o II Censo Municipal da População de Rua, realizado em fevereiro deste ano, 2.653 pessoas vivem em situação de rua na cidade. O número representa um aumento de 53,1% se comparado a pesquisa anterior realizada em 2014.

Para o coordenador do Fórum de Rua, Carlos Eduardo Esmeraldo Filho, essa é uma questão que envolve muitas variáveis, tanto pela complexidade como pela intensidade das privações, questões que já caracterizavam o problema muito antes da pandemia.

De acordo com ele, os problemas das pessoas em situação de rua não começam com a falta de moradia, mas vem de uma condição de pobreza prévia à situação de rua, o que colabora para a construção de diversos estigmas sociais.

Data: **07/04/2022**

Título: **4º dia do Acampamento Terra Livre debate saúde e economia indígenas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/4-dia-do-acampamento-terra-livre-debate-saude-e-economia-indigenas>

Cerca de seis mil indígenas, de todas as regiões do país, estão reunidos em Brasília para a 18ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL). Com o tema “Retomando o Brasil: Demarcar Territórios e Aldear a Política”, o evento teve início no dia 4 de abril e vai até a quinta-feira (14).

Na manhã desta quinta-feira (7), a programação começa com um debate sobre “O presente e futuro da saúde indígena” e para encerrar as atividades do dia, uma plenária discutirá os “Sistemas de produção e economia indígena”.

No sábado, dia 9, os participantes promovem uma grande mobilização contra os retrocessos à população indígena. No encerramento, dia 14, será discutida na plenária de encerramento uma “Aliança dos movimentos sociais para fortalecer a luta indígena”.

Data: **07/04/2022**

Título: **Brasil é denunciado na ONU por violações aos direitos dos indígenas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/brasil-e-denunciado-na-onu-por-violacoes-aos-direitos-dos-indigenas>

O Brasil foi denunciado ao Parlamento Europeu e à Organização das Nações Unidas (ONU) por violações aos direitos humanos dos povos indígenas. Em audiência internacional online, lideranças alertaram que esses ataques têm sido sistemáticos e desencadeados com incentivo do governo Bolsonaro e do Congresso. A audiência ocorreu no terceiro dia do Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília, que foi marcado pela preocupação dos indígenas em tratar das questões judiciais que os atingem. Falar a representantes dessas duas instituições globais serviu também como um alerta mundial.

“Seus países financiam a compra de ouro, bois e galinhas que estão nos matando. Financiam mortes na minha terra, onde a Funai (Fundação Nacional do Índio), que deveria ser de proteção, entrega nossas terras para o agronegócio. Está acontecendo um ecocídio no Brasil”, resumiu o advogado Eliésio Marubo, representante da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja).

Data: **07/04/2022**

Título: Moradores acusam mineradora Hydro de ameaçá-los com despejo em Barcarena (PA)

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/moradores-acusam-mineradora-hydro-de-ameaca-los-com-despejo-em-barcarena-pa>

De segunda a sexta-feira, Romualdo, de 35 anos, trabalha na manutenção de caldeiras que alimentam a produção de alumínio na planta industrial da Alumínio Brasileiro S/A, a Albrás. No fim do dia, quando volta para casa, ele inicia mais um turno: participa de mais uma dentre as várias reuniões com outros moradores que discutem estratégias para vencer a Albrás na Justiça. Desde 2016, ele e outras 100 famílias iniciaram a ocupação Nossa Senhora de Fátima II, uma área de 3 mil metros quadrados reivindicada pela empresa que está localizada no distrito industrial de Barcarena, município do nordeste paraense. Como Romualdo, trabalhadores estão sendo ameaçados de despejo pela multinacional, que tem como acionista majoritária a mineradora norueguesa Norsky Hydro.

Romualdo não é seu nome real. O trabalhador atua em uma empresa que presta serviço à Albrás e, com medo de retaliação, preferiu conceder entrevista sob a condição do anonimato. Ele não é o único. O “bairro Nossa Senhora de Fátima II”, como chamam as famílias, é uma ocupação cuja maioria dos moradores trabalha na Albrás ou na Alumínio do Norte do Brasil (Alunorte) – ambas têm como acionista majoritária a mineradora norueguesa –, ou em uma das dezenas de prestadoras de serviço terceirizadas da multinacional. Os funcionários que, até então viviam em casas alugadas, viram no local uma chance de erguer suas próprias residências. Cada família vive em um lote de 30 metros quadrados na ocupação que fica na Vila dos Cabanos, bairro planejado para receber funcionários do polo industrial. E são esses terrenos que a empresa quer de volta.

Data: **07/04/2022**

Título: “A Funai parou de ajudar as pessoas que estão defendendo a floresta”, diz líder Kayapó

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/a-funai-parou-de-ajudar-as-pessoas-que-estao-defendendo-a-floresta-diz-lider-kayapo>

Mesmo homologada desde 1993, a terra indígena Menkragnoti, onde vive o povo de Doto Takak Ire, os Kayapó, além de dois grupos de indígenas isolados, não está segura. A liderança conta que

o garimpo ilegal vem crescendo desde 2019, o que forçou a criação de bases de vigilância nas fronteiras. Além do perigo do garimpo, as mudanças climáticas, diz, também estão se fazendo sentir, mudando o regime de chuvas e afetando o cotidiano dos habitantes tradicionais daquelas terras.

Nos quase 5 mil hectares da TI Menkragnoti, entre os estados do Pará e Mato Grosso, vivem cerca de 1.200 indígenas — o povo Mebêngôkre Kayapó Mekrãgnoti divide o espaço com os isolados do Iriri Novo e de Mengra Mrari. Doto Takak Ire cresceu na aldeia Pukany e, por 20 anos, trabalhou com a Funai na proteção de suas terras e direitos. Porém, se distanciou quando, sob o governo Temer, “a Funai foi enfraquecendo e eu comecei a pagar para trabalhar”.

Hoje a liderança Kayapó vive fora da aldeia e trabalha como relações públicas do Instituto Kabu, que desenvolve projetos e ações em 12 aldeias nas TIs Baú e Menkragnoti. Eram 14, mas em 2019 duas aldeias deixaram o Instituto depois de terem feito acordos pró-mineração.

Cercados pelos mineradores, os Kayapó criaram bases de vigilância para monitorar e diminuir o estrago. Hoje existem seis bases e planos para que outras sejam construídas nas duas TIs. Toda semana, um grupo de seis indígenas segue o rio e monitora os locais de risco portando suas armas tradicionais e se guiando a partir dos aprendizados provenientes de capacitações sobre a forma de abordagem, oferecidas pelo Ibama de 2010 a 2019 — com a chegada do governo Bolsonaro, o programa também foi paralisado. Como parte do Programa de Proteção Territorial, os guerreiros abordam e dialogam com os invasores, além de monitorar os resultados via satélite.

Data: **08/07/2022**

Título: **Trabalhadores acusam fornecedor de laranjas da Cutrale de trabalho escravo**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/08/trabalhadores-acusam-fornecedor-de-laranjas-da-cutrale-de-trabalho-escravo>

Há oito meses, um grupo de 13 trabalhadores briga na Justiça contra o produtor paulista Francisco Carlos Falavigna e a gigante do setor de laranja Sucocitrico Cutrale. Eles alegam terem sido

submetidos a condições análogas à escravidão nas fazendas de Falavigna, que é fornecedor da multinacional brasileira – a Cutrale é uma das principais produtoras de suco concentrado de laranja do mundo, com clientes na Europa, Estados Unidos e Ásia.

Segundo relatado no processo judicial, os trabalhadores colhiam laranjas por até 11 horas por dia, com apenas 15 minutos de intervalo, de segunda a sábado, e sem o pagamento de horas extras. No alojamento, não havia espaço para todos nos quartos. Alguns precisavam dormir em colchões no chão da cozinha. Despesas de aluguel, água, energia elétrica e alimentação eram descontadas do pagamento mensal, diferentemente das promessas feitas no momento da contratação.

Data: **11/04/2022**

Título: **Com ameaças crescentes mulheres indígenas atuam como brigadistas para "acalmar" o fogo**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/09/com-ameacas-crescentes-mulheres-indigenas-atuam-como-brigadistas-para-acalmar-o-fogo>

De um local estratégico na aldeia Tekoa Ytu, Sonia Barbosa tem uma visão privilegiada do Pico do Jaraguá, o ponto mais alto da cidade de São Paulo. É dali que a indígena do povo Guarani observa se há indícios de fogo na mata. A qualquer sinal de fumaça, ela corre para pegar sua roupa antifogo, seus equipamentos e somar forças à brigada indígena do Jaraguá para proteger suas comunidades das queimadas que destroem a mata e assolam os moradores.

Um risco que se repete em dezenas de territórios indígenas Brasil afora: encurralados pelo fogo e desmatamento recorde, pelos cortes em série no orçamento para combate aos crimes ambientais e por um Estado que deveria prevenir os incêndios florestais e formar brigadas indígenas, mas que não investe para ampliar o contingente de brigadistas contratados. E é nesse cenário de salve-se quem puder que Sonia e outras mulheres indígenas vêm abrindo espaço nos ambientes majoritariamente masculinos. Elas demandam integrar esse time que tem como missão, segundo Sonia, de “acalmar o fogo”, seja na maior floresta tropical do mundo, seja no que restou de Mata Atlântica em São Paulo.

Data: **11/04/2022**

Título: **Envolvidos no "Dia do Fogo", grileiros e desmatadores disputam influência sobre Titula Brasil**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/11/envolvidos-no-dia-do-fogo-grileiros-e-desmatadores-disputam-influencia-sobre-titula-brasil>

Considerado o maior município em extensão territorial do mundo, Altamira (PA) é um dos principais focos de grilagem e desmatamento na Amazônia. Entre fevereiro de 2020 e agosto de 2021, o sistema MapBiomas detectou a derrubada de 6,5 mil hectares de florestas em terras públicas não destinadas, colocando o município na primeira posição entre os líderes de desmatamento na Amazônia.

Foi justamente neste período, em abril do ano passado, que a prefeitura de Altamira convocou uma reunião para confirmar sua adesão ao programa Titula Brasil. Na ocasião, o coordenador municipal de agricultura, Almir Uchôa Segundo, ressaltou o papel do programa em ampliar o acesso ao crédito rural, estimulando a agropecuária do município. “Aliado a outras políticas públicas de fomento e apoio aos produtores da agricultura familiar, de pequeno e médio porte, temos a expectativa de aumentar e muito a produção na nossa região”, afirmou.

Data: **11/04/2022**

Título: **Padre de Álvaro Conrado: “justicia interna hasta que haya un cambio radical”**

Fonte: <https://www.confidencial.com.ni>

Link: <https://www.confidencial.com.ni/nacion/padre-de-alvaro-conrado-justicia-interna-no-vamos-a-tener-hasta-que-haya-un-cambio-radical/>

Cada 8 de abril son especialmente tristes para la familia Conrado Dávila desde hace cuatro años. Repasan las fotografías, videos y experiencias acumuladas durante los 15 años que vivió su hijo Álvaro Conrado, nacido en esa fecha y asesinado en las protestas de abril, que marcaron un antes y un después en la historia reciente de Nicaragua.

A casi cuatro años del crimen, ejecutado por francotiradores cuando el pequeño repartía agua a los universitarios que protestaban contra el régimen en 2018, su padre, del mismo nombre, asegura que “nosotros jamás vamos a perdonar y jamás vamos a olvidar lo que nos hicieron. Tarde o temprano, ellos van a pagar”.

Data: **12/04/2022**

Título: **Servidores públicos y crimen organizado, responsables de desapariciones en México: ONU**

Fonte: <https://www.elsoldemexico.com.mx>

Link: <https://www.elsoldemexico.com.mx/mexico/sociedad/servidores-publicos-y-crimen-organizado-responsables-de-desapariciones-en-mexico-onu-8130196.html>

La Organización de las Naciones Unidas (ONU) señaló este jueves a servidores públicos y al crimen organizado como los responsables del creciente número de desapariciones forzadas en México e instó a las autoridades a tomar acciones inmediatas para acabar con la impunidad absoluta y crear una política nacional para prevenir que esta práctica “humana” siga creciendo.

“La delincuencia organizada se ha convertido en un perpetrador central de desapariciones en México, con diversos grados de participación, aquiescencia u omisión de servidores públicos”, afirma el Comité Contra las Desapariciones Forzadas, de la ONU, en su informe sobre la visita realizó a nuestro país en noviembre pasado.

El documento subraya que los Estados son responsables de las desapariciones forzadas cometidas por los servidores públicos, pero también pueden ser responsables de las desapariciones cometidas por organizaciones criminales.

El informe detalla las tendencias recientes, las causas fundamentales y los desafíos actuales de las desapariciones forzadas.

Destaca que al 26 de noviembre, había 95 mil 121 personas registradas como desaparecidas, a las cuales se agregaron 112 desapariciones durante la visita del Comité, la cual se llevó a cabo del 15 al 26 de noviembre de 2021.

Data: **12/04/2022**

Título: Panazo, verdurazo y chorimóvil: protesta contra la "especulación en el precio de los alimentos"

Fonte: <https://www.cronica.com.ar>

Link: https://www.cronica.com.ar/politica/Panazo-verdurazo-y-chorimovil-protesta-contra-la-especulacion-en-el-precio-de-los-alimentos-20220412-0090.html?fbclid=IwAR0lsnoUovp83PVZdyyQwI7cNi_-rfazpq0Hiop78aWPWbwfy7_GwRsVlk0

Bajo el lema "Con la comida no se jode, dejen de especular", un grupo de organizaciones sociales y políticas realizó este martes un panazo, verdurazo y chorimóvil frente a la sede de la Sociedad Rural Argentina. La protesta tuvo lugar en el cruce de las avenidas Santa Fe y Sarmiento, en el barrio de Palermo, y se llevó a cabo en rechazo a la "especulación en los precios de los alimentos".

Varios puestos fueron instalados frente a la sede de la SRA, donde se repartieron más de 10.000 kilos de pan y verduras agroecológicas, producidas por trabajadores y trabajadoras de la rama rural de las organizaciones sociales. "Nos volvemos a movilizar, porque entendemos que no puede haber empresas y grupos que se enriquezcan y especulen a costa del hambre de nuestro pueblo. Le exigimos a las empresas integrantes de la SRA que retrotraigan sus precios mayoristas a valor de diciembre 2021", explicaron los grupos que convocaron a la protesta

Data: **13/04/2022**

Título: Pedido de cassação de Arthur do Val é aprovado por unanimidade pelo Conselho de Ética da Alesp após falas machistas sobre ucranianas

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/04/12/conselho-de-etica-da-alesp-vota-pedido-de-cassacao-de-arthur-do-val-por-falas-machistas-contr-refugiadas-ucranianas.ghtml?fbclid=IwAR0aaukLTx3GZIB2Qrnv10eglcSdwXrYds-EbeXqn8jThIzT4M9j13-mFJc>

A Comissão de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou nesta terça-feira (12) o pedido de cassação do mandato do deputado Arthur do Val (União Brasil) por quebra de decoro parlamentar.

Os nove membros do conselho acataram o parecer do relator Delegado Olim (PP). O processo contra o deputado foi aberto após áudios machistas sobre refugiadas ucranianas terem vazado no início de março, durante viagem para suposta ajuda humanitária ao país. Arthur do Val considerou uma medida "desproporcional" e "perseguição política"

Título: "Terra, Teto e Pão": MST da Bahia retoma Marcha Estadual pela Reforma Agrária

Data: **13/04/2022**

Horário de acesso: **17:13 do dia 14/04/2022**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: https://www.brasildefato.com.br/2022/04/13/terra-teto-e-pao-mst-da-bahia-retoma-marcha-estadual-pela-reforma-agraria?fbclid=IwAR2eHs7kLZ0ZhpX69BKfkbZIEUezqA9zWJAG5D2_qvMA7zcAyaPXysKQDxE

O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) na Bahia retomou nesta segunda-feira (11) a realização da marcha anual estadual que tem como objetivo dialogar com a população das cidades sobre a necessidade e importância da reforma agrária, além de denunciar o aumento da violência no campo. O lema da mobilização deste ano é “Reforma Agrária Popular: Por Terra, Teto e Pão”.

A atividade que integra a jornada de lutas, realizada desde 1998, havia sido interrompida nos dois últimos anos, em razão da pandemia de covid-19. O avanço da vacinação, com boa parte da população, encorajou a organização do evento, que nem por isso deixou de lado o uso de máscaras e a higienização das mãos.

Data: **13/04/2022**

Título: **Em ano de eleições, indígenas fazem maior Acampamento Terra Livre da história do País**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: https://www.brasildefato.com.br/2022/04/13/em-ano-de-eleicoes-indigenas-fazem-maior-acampamento-terra-livre-da-historia-do-pais?fbclid=IwAR2bmywOJqTlxgwCeGqq9ZbwZh0s_YGCMIZAO2d0StCbVrDp7A
[A_STwjIo](#)

Depois de dois anos sem ocupar as ruas de Brasília devido à pandemia, o Acampamento Terra Livre (ATL) traz a capital federal o maior número de participantes em seus 18 anos de história. Ao longo dos dez dias de programação, que termina nesta quinta-feira (14/04), mais de 7 mil indígenas de cerca de 200 povos estiveram no complexo da Fundação Nacional de Artes (Funarte), segundo contagem da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

Em ano de eleições presidenciais, a briga pelo território está no centro da discussão. Lideranças pedem andamento nos processos das demarcações, paralisadas desde que Jair Bolsonaro assumiu o governo, em 2019. Segundo dados da Fundação Nacional do Índio (Funai), existem atualmente 680 processos, mais de 200 deles, ou seja 35% do total, ainda aguardam regularização.

Data: **13/04/2022**

Título: **Georges Alain Degand, kadejakè ak papa krèy nan Taba, anba kòd**

Fonte: <https://haitiprogres.com>

Link: <https://haitiprogres.com/news/2022/04/13/georges-alain-degand-kadejake-ak-papa-krey-nan-tab-a-anba-kod/>

Georges Alain Degand, kadejakè ak papa krèy nan Taba, anba kòd

Yon ekip nan Brigad Pwoteksyon Minè (BPM), ansanm ak Brigad Rechèch ak Envestigasyon (BRI), te arete, samdi 9 avril 2022 a, Georges Alain Degand, nan vilaj Théodat nan Taba, sou akizasyon agresyon seksyèl sou ti moun piti. Georges Alain Degand, yon avèg, ta komèt agresyon seksyèl, kadejak e òganize krèy sou 6 ti minè sezi ki gen ant 12 ak 14 lane. Lapolis te arete l, apre yon plent papa youn nan viktim yo te depoze kont li.

Dapre premye eleman enfòmasyon yo, Georges Alain Degand ta pèdi 2 je l, depi tou piti, apre yon kadejak li te fè sou yon viktim. An reyaksyon, moun yo ki te an kòlè, te pete 2 je l. Kounye a, DCPJ kenbe l, an atandan yo voye li devan jij li.

Ayiti-Ensekirite: yon gwo kout filè lapolis nan Sidès, katòz (14) moun arete, zam ak machin sezi

Pandan yon operasyon nan tèt kole ant Sèvis Polis Depatmantal Jidisyè (SDPJ) ak ajan Inite Depatmantal Lapolis (UDMO), fòs lòd yo arete katòz (14) moun, pami yo: twa (3) fanm, vandredi 8 avril 2022, nan Bois-Boeuf, yon katye nan vil Jakmèl, nan depatman Sidès la. Lapolis arete yo pou afè zam ilegal, asosyasyon kriminel, dapre enfòmasyon ki nan kont ofisyèl PNH sou twitter. Operasyon sa a te fèt an prezan jij depè, Fritz Palanquet, ki te akonpaye ak yon grefye.

PNH anonse li sezi twa (3) motosiklèt, de (2) machin Suzuki blan e vèt, yon (1) fizi kalib 12, mak Mosseberg, seri L106880, yon (1) revòlvè mak Smith ak Wesson, seri falsifye, kalib 38, kat (4) katouch, dizwit (18) telefòn selilè, twa (3) manchèt, yon (1) pens, yon (1) pèl, yon (1) piòch, yon (1) kouto ak yon (1) rach.

Katòz (14) endividi yo idantifye sou non: Johnny Deshommes, Gladys Sanon, Louise Jean, Louise Bonzil, Jameson Jules, Dieuquifèt Sanon, Roma Jeudi, Veriane Jean, Colbert Sanon, Vital Pierre Harryson, Milord Jonas Sanon, Leslie Nozil, Guitar Sanon, Toslet Lindor. Yo nan gadavi, nan yon komisarya lapolis, an atant suit legal yo.

Data: **14/04/2022**

Título: **Menina negra leva cusparada e é chamada de “cocô” em escola no Paraná**

Fonte: <https://www.pragmatismopolitico.com.br>

Link: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2022/04/menina-negra-leva-cusparada-e-e-chamada-de-coco-em-escola-no-parana.html?fbclid=IwAR1u2u6LuPJKEd6t8etubtmAktJTcZnMmGaWi0EjoGVcTr7woXPnkIGtvAQ>

Uma criança negra de 4 anos foi chamada de “cocô” e levou uma cuspada no rosto de um menino da mesma idade em uma escola privada de Curitiba, o Sesc Educação Infantil.

Os pais da menina são Imigrantes haitianos que estão há dez anos no Brasil. Eles denunciam que a filha, Mary Kayne Belotte Elysse, sofreu racismo e defendem que o colégio não toma providências. Tudo isso aconteceu em apenas dois meses de aulas, os primeiros da vida letiva dela.

A escola, em nota, afirma que “nunca houve nenhum ato de preconceito ou discriminação dentro da entidade”. Também diz que é “contrária à intolerância e assume o compromisso de apurar situações de preconceito, discriminação e assédio” e que “adotou internamente diversas medidas para averiguação da veracidade dos fatos” no caso da filha dos imigrantes.

“Na primeira semana, o menino já chamou minha filha de cocô. A gente conversou com ela para incentivá-la a continuar estudando, que aquilo ia passar, mas, na semana seguinte, ele colocou o braço na frente dela e acabou que ela quebrou o punho”, explica a mãe da criança, Frandeline Belotte.

Sobre este outro episódio, os pais da menina afirmam que o mesmo menino fez Mary Kayne tropeçar enquanto ela subia no escorregador e, com a queda, a menina quebrou o pulso. A escola diz que a menina caiu sozinha. Questionada se nega que a menina tenha sido cuspidada, a escola não respondeu.

Data: **15/04/2022**

Título: **Garimpeiros armados invadem aldeia dos indígenas Xipaya no Pará**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/15/garimpeiros-armados-invadem-aldeia-dos-indigenas-xipaya-no-para>

A cacica Juma Xipaya denunciou na noite desta quinta-feira (14), em vídeo publicado em uma rede social, que a aldeia Karimaa, na Terra Indígena Xipaya, foi invadida por garimpeiros armados. Segundo a liderança, uma balsa de grande porte, com maquinários para a extração de ouro, desceu o Rio Iriri em direção ao território. Seu pai, Francisco Kuruaya, foi agredido com socos e empurrões. O território Xipaya, onde vivem cerca de 200 pessoas, fica distante a 400 quilômetros de Altamira, no sudeste do estado do Pará.

“A gente nunca tinha visto um maquinário desses por aqui”, declarou Juma, contando temer a destruição ambiental do território Xipaya com o possível incremento da atividade ilegal de garimpo.

Data: **16/04/2022**

Título: **ALBA-TCP rechaza informe unilateral de EEUU sobre Derechos Humanos**

Fonte: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/04/16/alba-tcp-rechaza-informe-unilateral-de-eeuu-sobre-derechos-humanos/?fbclid=IwAR1XyBp4-Ij8zorwX4MvApRbUhIeiXnY5QLP3CnLqypze52argV7ABK11Ek>

Por ser coercitiva y unilateral la Secretaría Ejecutiva de la Alianza Bolivariana para los Pueblos de Nuestra América-Tratado de Comercio de los Pueblos (ALBA-TCP), rechazó categóricamente el informe del Departamento de Estado de los Estados Unidos (EEUU) sobre los Derechos Humanos 2021.

A través de un comunicado oficial, la instancia regional hace un llamado a los países del hemisferio a rechazar esas acciones injerencistas, que adolecen de moral y de rigor técnico que utiliza EEUU para agredir a otros estados.

Calificado como un seudo informe, contra los países sobre prácticas de derechos humanos del año 2021, porque ha sido elaborado por un Estado que ha impuesto, por más de 60 años, un genocida e ilegal bloqueo económico, comercial y financiero contra un país, que fue recrudescido de forma deliberada en un escenario de pandemia, lo que constituye una prolongada, flagrante y sistemática violación de derechos humanos de todo un pueblo.

Data: **18/04/2022**

Título: **Garimpo ilegal provocou 90% das mortes por conflitos no campo em 2021, aponta CPT**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/18/garimpo-ilegal-provocou-90-das-mortes-por-conflitos-no-campo-em-2021-aponta-cpt>

O relatório Conflitos no Campo Brasil 2021, divulgado nesta segunda-feira (18) pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), consolida a percepção de que o garimpo ilegal se tornou um dos principais indutores da violência no campo. A atividade foi responsável por 92% das mortes por conflitos registradas pela CPT.

No decorrer de 2020, a entidade identificou nove mortes por conflitos no campo em todo o território nacional. Em 2021, o número saltou para 109, um aumento de 1.110%. Desse total, 101 mortes foram de indígenas Yanomami provocadas por ações de garimpeiros.

Conforme aponta a CPT, a mineração ilegal impede o acesso de comunidades à pesca, caça e coleta ou a serviços de saúde, provocando agravamento de doenças e mortes por falta de assistência. Tudo com a “omissão e conivência do Estado”, diz o relatório.

No território Yanomami, destacam-se casos de mortes brutais de crianças: duas sugadas pelas dragas usadas por garimpeiros e outras duas afogadas na fuga de ataques dos criminosos ambientais.

Além disso, três indígenas isolados morreram em um massacre promovido por garimpeiros em agosto de 2021. Testemunha do caso, um indígena descreveu que as mortes foram resultado da investida dos isolados contra um garimpo que se aproximava do seu local de moradia.

Data: **18/04/2022**

Título: **Hydro, Vale, Samarco e Bamin: empresas fazem crescer os conflitos pela água no Norte e Nordeste**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/18/hydro-vale-samarco-e-bamin-empresas-fazem-crescer-os-conflitos-pela-agua-no-norte-e-nordeste>

Angela Vieira é, como ela mesma diz, “nascida e criada” em Barcarena, cidade do nordeste paraense. Aos 63 anos, ela se recorda das transformações que fizeram da cidade um polo industrial a partir dos anos 1970. Quando criança, vivia onde hoje está instalada a mineradora multinacional norueguesa Norsk Hydro.

Quando a Albrás (maior produtora de alumínio primário do Brasil) e a refinaria Alunorte se instalaram na região, em 1985 e 1995, respectivamente, elas pertenciam à Vale. A Hydro adquiriu as empresas em 2011. “Quando fomos tirados de lá, 584 famílias, foi a Vale que indenizou – indenizou não”, se corrige rapidamente: “enganou o povo com uma mixaria e deu um terreno de 10m x 60m para cada família”, conta Vieira.

A luta das comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas de Barcarena por terra e água limpas ganhou repercussão internacional quando, em 2018, o transbordamento da bacia de rejeitos DRS2 da Hydro as inundou com águas lamacentas e tóxicas de bauxita.

Até hoje algumas das famílias impactadas só têm acesso a água não contaminada para beber e usar por conta de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Federal (MPF) e a Hydro. O acordo obriga a empresa a fornecer caminhões pipa e água mineral.

“Isso depois que a gente fechou ruas, fez atos na porta da empresa”, lembra Vieira. “Mas nunca interditaram a praia, nada”. Moradora do bairro Vila Nova, ela só recebeu água potável por cinco meses. “Seguimos sofrendo na comunidade: nossas terras, nossa bacia, tudo impactado”, lamenta.

Data: **18/04/2022**

Título: **Famílias do campo enfrentam aumento da violência, destruição dos modos de vida e desgoverno**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/18/familias-do-campo-enfrentam-aumento-da-violencia-destruicao-dos-modos-de-vida-e-desgoverno>

O número de mortes em conflitos no meio rural aumentou mais de 1.000% no ano passado, segundo relatório divulgado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) nesta segunda-feira (18). O Caderno de Conflitos no Campo 2021 aponta ainda que houve crescimento considerável nas violações de direitos humanos, despejos, execuções e massacres.

Os assassinatos subiram 75%. O maior número de casos foi observado nos estados da Amazônia Legal, que registraram 28 crimes dessa natureza, 80% do total. Dos 35 registros nacionais no ano passado, 33 vítimas eram homens e duas mulheres. Rondônia, Maranhão, Roraima, Tocantins e Rio Grande do Sul foram os estados que mais tiveram ocorrências.

As vítimas foram indígenas, trabalhadores sem terra, posseiros, quilombolas, assentados, pequenos proprietários, quebradeiras de coco babaçu, lideranças e apoiadores da luta pela terra.

Em duas ocorrências houve assassinatos de mais de três pessoas na mesma ação criminosa. A CPT considera casos com essas características como massacres. As tentativas de assassinato também aumentaram, assim como as ameaças de morte, que chegaram a 132. Os casos de tortura subiram de 9 em 2020 para 13 em 2021.

Data: **18/04/2022**

Título: **Amazônia responde por 97% das áreas de conflito por terras no Brasil, aponta CPT**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/18/amazonia-responde-por-97-das-areas-de-conflito-por-terras-no-brasil-aponta-cpt>

A Amazônia foi palco de 52% dos conflitos por terra no Brasil em 2021. Sozinha, a região tem 62% do número de famílias atingidas. Além disso, 97% das áreas de conflitos - quase 69 milhões de hectares - estão no bioma amazônico. Os dados são do relatório "Conflitos no Campo 2021" divulgado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) nesta segunda-feira (18).

O levantamento mostra que o número de mortes em conflitos no meio rural no país aumentou mais de 1.000% no ano passado em comparação a 2020. Das 109 vidas perdidas, 101 eram de indígenas do povo Yanomami, em Roraima. Todas essas mortes têm como causas diretas ou indiretas problemas socioeconômicos provocados pelo garimpo ilegal.

Já nos assassinatos, a alta foi de 75%. O maior número de casos foi observado nos estados da Amazônia Legal, que registraram 28 crimes dessa natureza, 80% do total.

Data: **18/04/2022**

Título: Contrariando a OMS, ministro da Saúde anuncia fim da emergência por covid-19 no Brasil

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/18/contrariando-a-oms-ministro-da-saude-anuncia-fim-da-emergencia-por-covid-19-no-brasil>

Em um pronunciamento transmitido em cadeia nacional, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou neste domingo (17/09) o fim da emergência sanitária declarada devido à pandemia de covid-19. Ele afirmou que nos próximos dias o governo deve publicar um ato normativo sobre a questão, sem dar mais detalhes.

"Graças à melhora do cenário epidemiológico, à ampla cobertura vacinal da população e à capacidade de assistência do SUS, temos hoje condições de anunciar o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, a Espin. Nos próximos dias, será editado um ato normativo disciplinando essa decisão", disse Queiroga, no discurso de cerca de três minutos.

O ministro ressaltou, no entanto, que o fim da emergência sanitária "não significa o fim da covid-19". "Continuaremos a conviver com o vírus. O Ministério da Saúde permanece vigilante e preparado para adotar todas as ações necessárias para garantir a saúde dos brasileiros", acrescentou.

No pronunciamento, ao expressar solidariedade aos familiares das vítimas, Queiroga citou os números da pandemia no mundo e não os do Brasil. A covid-19 causou mais de 661 mil mortes no país. O presidente Jair Bolsonaro sempre ignorou as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para conter o avanço da doença, como o distanciamento social e o uso de máscaras, além de ter promovido tratamentos sem eficácia comprovada.

Data: **20/04/2022**

Título: **Ministro Sponda: Regreso a clases es ganancia y asegura atenderá infraestructura del sistema educativo nacional**

Fonte: <https://proceso.hn>

Link: <https://proceso.hn/ministro-sponda-regreso-a-clases-es-ganancia-y-asegura-atendera-infraestructura-del-sistema-educativo/>

Daniel Sponda, ministro de la Secretaría de Educación, destacó este miércoles que el regreso a las aulas para las clases semipresenciales representa ganancia para el sistema educativo nacional.

Es “satisfactorio, con que se abra una escuela es ganancia para el sistema educativo nacional” manifestó el funcionario en declaraciones a Radio América donde además dijo que “ya era tiempo que los niños regresen a clases”.

Agregó que “el reporte que tenemos es que un buen número de escuelas fueron aperturadas y eso nos permitirá que se normalicen las condiciones, recordemos que se ha modificado un nuevo presupuesto para la alimentación escolar y matrícula gratis”.

En ese sentido, explicó que la Secretaría de Educación cuenta con un protocolo paulatino para el regreso a la presencialidad, pero que lo más importante de todo es la determinación en abrir que tiene el actual gobierno.

Asimismo, dijo que se tiene un aplicativo en Educación, para atender el tema de la infraestructura escolar, porque hay centros educativos que están deteriorados por estar cerrados y sin uso por más de dos años.

Sponda finalizó diciendo que los maestros y maestras son grandes héroes y heroínas, quienes con múltiples esfuerzos han venido trabajando de manera virtual, semipresencial y ahora presencial.

Data: **20/04/2022**

Título: **Convenção Constitucional do Chile aprova texto sobre direito à moradia, educação e saúde**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/20/convencao-constitucional-do-chile-aprova-texto-sobre-direito-a-moradia-educacao-e-saude>

A Convenção Constitucional do Chile aprovou o bloco de artigos relacionados a direitos sociais para a próxima Carta Magna do país. Em sessão, na última terça-feira (19), os constituintes aprovaram com 123 votos a favor, 19 contrários e uma abstenção o informe geral da Comissão de Direitos Fundamentais, que redatou normas relacionadas ao direito à moradia, saúde, educação e liberdade sindical.

A nova redação prevê que todos os chilenos e chilenas devem ter direito à moradia digna, assim como todos têm direito à saúde e bem-estar integral. O Estado também é considerado garantidor do acesso à educação a todos.

Outra alteração importante é relacionada ao sistema de seguridade social. No Chile, funciona o sistema de Administradoras de Fundos de Pensões (AFPs), empresas privadas que capitalizam as aposentadorias e pensões dos chilenos na bolsa de valores. Agora, os constituintes aprovaram a criação de um sistema público de previdência social.

A nova redação afirma "corresponde ao Estado definir uma política de seguridade social. Esta será financiada pelos trabalhadores e empregadores, através de cotas obrigatórias e pelas rendas gerais da nação. Os recursos que financiam a seguridade social não poderão ser destinados a fins distintos".

A coordenadora da Comissão de Direitos Fundamentais da Convenção Constitucional, Janis Meneses, afirmou que esse é um "antes e depois" na história do país.

Data: **20/04/2022**

Título: **La desnutrición es un serio problema**

Fonte: <https://www.laprensa.com.ec>

Link: <https://www.laprensa.com.ec/la-desnutricion-es-un-serio-problema/>

La Comisión Técnica que aborda la problemática de la desnutrición infantil en la provincia de Chimborazo sesionó ayer en las instalaciones del exCesa, hasta donde acudieron los representantes y delegados de los municipios, juntas parroquiales, sociedad civil, entidades privadas, ONG's, universidades, ministerios de Salud y Educación y naturalmente los directores de las diferentes direcciones del GAD Provincial de Chimborazo informaron sobre los proyectos y el presupuesto que pueden ejecutar en los diferentes sectores donde el porcentaje de la desnutrición es bastante elevado. El objetivo es dar los primeros pasos para implementar la estrategia . La desnutrición es un serio problema.

Data: **20/04/2022**

Título: **Txai Suruí: “Não estão queimando só a Amazônia, estão queimando as pessoas de lá também”**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/20/txai-surui-nao-estao-queimando-so-a-amazonia-estao-queimando-as-pessoas-de-la-tambem>

Txai é um apelido para Walelasoetxeige, nome que significa “mulher inteligente” em Tupi Mondé, a língua falada pelo povo Paiter Suruí, que vive em Rondônia. Filha de duas lideranças históricas de seu estado — o cacique Almir Suruí e a ativista Ivaneide Bandeira, fundadora da organização de defesa etnoambiental Kanindé —, a jovem ativista se destacou no ano passado ao discursar na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 26), que aconteceu em Glasgow, na Escócia. Além de representar os povos brasileiros em eventos nacionais e internacionais, Txai hoje coordena o movimento da juventude em defesa dos direitos dos povos tradicionais em seu estado.

“Quando a gente fala em destruição e desmatamento da Amazônia, as pessoas acham que só estão cortando árvores, só estão botando fogo na Amazônia, e elas não se dão conta de que quando a gente vai fazer o nosso monitoramento para a defesa do nosso territórios, as nossas vidas estão em risco”, afirmou em entrevista à Agência Pública, dias depois do 18º Acampamento Terra Livre, que reuniu cerca de 8 mil de indígenas em Brasília. “A gente não só está fazendo essa proteção, a gente está fazendo essa proteção com nossas vidas.”

Data: **20/04/2022**

Título: Projeto propõe pagamento de auxílio temporário a mulheres vítimas de violência no Paraná

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/20/projeto-propoe-pagamento-de-auxilio-temporario-a-mulheres-vitimas-de-violencia-no-parana>

A deputada estadual Luciana Rafagnin (PT) protocolou, nesta terça-feira (19), na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), um projeto de lei que visa conceder pagamento de auxílio temporário às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, em situação de vulnerabilidade, que não sejam contribuintes da Previdência Social pública (INSS) e que encontrem-se afastadas do trabalho por até seis meses.

“Assegurar o benefício é uma forma de proteger também essas mulheres, trabalhadoras, cuja violência sofrida implica também em afastamento do trabalho e cerceia seu acesso à obtenção da renda, sobrevivência e sustento da família”, disse Rafagnin.

Data: **20/04/2022**

Título: DF: Famílias em situação de vulnerabilidade habitacional protestam contra despejos

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/20/df-familias-em-situacao-de-vulnerabilidade-habitacional-protestam-contradespejos>

Na terça-feira (19), integrantes da Frente Nacional de Lutas (FNL) se manifestaram, em frente ao Palácio do Buriti, contra o despejo das famílias do Acampamento Florestan Fernandes, localizado na região da Torre Digital, em Brasília.

De acordo com a campanha Despejo Zero, o acampamento, que possui cerca de 300 famílias com crianças e idosos, foi alvo de derrubadas ilegais no dia 7 de abril. Nas redes sociais, a campanha escreveu que o “governo precisa chegar com diálogo, políticas de assistência e proteção, mas quando se trata da situação dos mais pobres, isso não existe”.

A organização destaca que o caso reforça a necessidade de “compreendermos os conflitos fundiários aliados às tensões socioambientais no território, e como isso é utilizado pelo Estado como dispositivo de legitimação de diversas violações”.

O coordenador nacional da Frente Nacional de Lutas, Manoel Conceição, disse que a derrubada é ilegal uma vez que há decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) suspendendo despejos no país até junho deste ano. Para ele, é urgente encontrar uma "saída para as famílias".

Data: **20/04/2022**

Título: **Indígenas denunciam invasão de garimpeiros e relatam abusos sexuais no Amazonas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/20/indigenas-denunciam-invasao-de-garimpeiros-e-relatam-abusos-sexuais-no-amazonas>

A Terra Indígena Vale do Javari, no extremo oeste do Amazonas, está sendo invadida por garimpeiros ilegais. Organizações indígenas afirmam que os invasores levaram bebidas alcoólicas com produtos tóxicos e praticaram abuso sexual, colocando em risco vidas de indígenas isolados e de recente contato.

“Garimpeiros invadiram a comunidade para realizar festa regada a gasolina com água e álcool etílico com suco, oferecido aos indígenas. Além disso, há relatos de crimes sexuais cometidos contra as mulheres indígenas”, informou a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), nesta quarta-feira (20) por uma rede social.

O Centro de Trabalho Indigenista (CTI), organização que atua em parceria com povos indígenas há mais de 40 anos, divulgou relatos anônimos de indígenas que presenciaram a ação dos criminosos ambientais.

“Garimpeiros estão fazendo festa até o amanhecer e dando álcool para os parentes. Temos os parentes Tyohom-dyapa de recente contato, isso é preocupante”, contou uma liderança da aldeia invadida, chamada Jarinal, localizada no alto curso do rio Jutai e lar de indígenas Kanamari e Tyohom-dyapa.

Data: **22/04/2022**

Título: **Atingidos por barragens defendem PL que cria política para garantir direitos dessas populações**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/22/atingidos-por-barragens-defendem-pl-que-cria-politica-para-garantir-direitos-dessas-populacoes>

Um projeto de lei em tramitação no Senado Federal debate a criação da Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB) e pode beneficiar cerca de um milhão de pessoas.

Construído com a participação das comunidades que vivem próximas a barragens de rejeitos de mineração e de áreas alagadas para a construção de hidrelétricas, o Projeto de Lei nº 2.788/2019, se for aprovado, será a primeira legislação voltada para essa população específica.

A medida é cobrada pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), desde sua fundação, há mais de 30 anos. Após aprovação na Comissão de Meio Ambiente, o PL agora segue para votação na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal.

Data: **22/04/2022**

Título: Cuba e Estados Unidos retomam diálogos sobre acordos migratórios

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/22/cuba-e-estados-unidos-retomam-dialogos-sobre-acordos-migratorios>

Cuba e Estados Unidos retomaram esta semana as negociações sobre a questão migratória. Representantes das duas partes se reuniram na quinta (21) em Washington para retomar os diálogos paralisados desde 2018, pela gestão de Donald Trump.

Em 2015, durante a gestão Obama-Biden, os dois países acordaram retomar as relações diplomáticas rompidas na década de 1960, ruptura que tinha como parte o bloqueio econômico imposto pelos EUA. Na época, foram reabertas embaixadas em ambos países e se avançaram em acordos em matéria migratória, comercial e fortalecendo o turismo.

Com a chegada de Trump à Casa Branca o processo de normalização das relações bilaterais foi suspenso. Além disso, durante os quatro anos de mandato foram emitidas 243 sanções unilaterais contra Havana.

Desde que os serviços consulares em Havana foram fechados por Trump, os cubanos que solicitam vistos dos EUA foram obrigados a ir à embaixada na Guiana.

Biden havia prometido retomar os diálogos com Havana durante sua campanha, o que finalmente aconteceu um ano e meio após sua posse.

O vice-ministro de Relações Exteriores de Cuba, Carlos Fernández de Cossío, solicitou ao governo estadunidense retomar o compromisso de emitir 20 mil vistos anuais a cubanos - uma pauta paralisada desde 2017. "Os Estados Unidos devem deixar de obstaculizar e violar os direitos dos cubanos de viajar a terceiros países da zona", declarou.

Data: **22/04/2022**

Título: Diputados aprueban proyecto de ley que promueve justicia transparente para víctimas de feminicidio, infanticidio y violación

Fonte: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/04/22/diputados-aprueban-proyecto-de-ley-que-promueve-justicia-transparente-para-victimas-de-feminicidio-infanticidio-y-violacion/>

El pleno de Diputados aprobó este jueves el proyecto de ley 179/2021-2022 que establece modificaciones al Código Penal, Código de Procedimiento Penal y al Código de Ejecución Penal y Supervisión, para promover una justicia con mayor transparencia para víctimas de feminicidio, infanticidio y violaciones, a través del endurecimiento de penas para administradores de justicia que favorezcan a imputados por los delitos mencionados.

“No podemos quedar indiferentes ante estos hechos que han causado luto y dolor en familias bolivianas. En atención a las víctimas y sus familiares propusimos este proyecto para devolverles la dignidad. La finalidad no solamente es endurecer las penas para que otros jueces o fiscales no se atrevan a cometer estos delitos. También, vamos a evitar que feminicidas, infanticidas y violadores estén libres en las calles”, enfatizó Lidia Tupa, presidenta de la Comisión de Justicia Plural, Ministerio Público y Defensa Legal del Estado, y proyectista de la norma.

La propuesta de ley, trabajada también por el titular de la Comisión de Constitución, Legislación y Sistema Electoral, Juan José Jáuregui, surgió como respuesta ante la preocupante actuación de jueces y fiscales que, de manera “arbitraria”, benefician a sentenciados, tal como ocurrió en el caso del exjuez Rafael Alcón, que dejó libre al violador y asesino múltiple, Richard Choque.

“Entendemos que existe una urgente necesidad de trabajar para resolver las situaciones que se han visibilizado esta gestión (caso Richard Choque), donde hemos sido testigos de una serie de actos irracionales, arbitrarios cometidos por administradores de justicia. Sabemos que con esta ley no se va a resolver el problema de la justicia, pero necesitamos avanzar paso a paso”, alegó por su parte Jáuregui.

El debate de la norma inició a las 11.00 de este jueves y se extendió hasta pasadas las 16.00. Originalmente, la norma contaba con dos artículos, tres disposiciones adicionales y una disposición final; pero, tras el análisis, la disposición primera y la disposición final fueron suprimidas. Con estos cambios, el proyecto de ley fue remitido al Senado para su revisión.

Data: **22/04/2022**

Título: **Governo formaliza fim da emergência em saúde pela pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/22/governo-formaliza-fim-da-emergencia-em-saude-pela-pandemia>

O Ministério da Saúde formalizou nesta sexta-feira (22) o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) relativa à pandemia de covid-19. Publicado em edição especial do Diário Oficial da União, o decreto afirma que a pasta vai orientar os estados, o Distrito Federal e os municípios sobre a continuidade das ações de combate ao coronavírus.

A decisão contraria as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que há cerca de dez dias decidiu manter a classificação da covid-19 como pandemia e declarou que a doença segue sendo uma “Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional”.

A Espin estava em vigor no Brasil desde 3 de fevereiro de 2020. O texto publicado nesta sexta prevê 30 dias para que a situação de emergência seja definitivamente suspensa. Esse prazo é alvo de críticas de entidades como o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), que temem que a população fique desassistida e pedem ao menos 90 dias para adaptação e medidas de transição.

Em texto encaminhado ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, as entidades lembram que há normativas municipais e estaduais que são respaldadas pela declaração de emergência. Além disso, pontuam que a pandemia ainda não acabou. Por isso, solicitam a manutenção de ações de serviços de saúde, especialmente na atenção primária.

Data: **25/04/2022**

Título: **BdF visita comunidades onde famílias adoecem sob suspeita de contaminação por agrotóxicos no MA**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/25/bdf-visita-comunidades-onde-familias-adoecem-sob-suspeita-de-contaminacao-por-agrotoxicos-no-ma>

Queimaduras, coceira, febre e vômito são apenas alguns dos sintomas que afetaram cerca de dez comunidades ribeirinhas no Parque do Mirador, unidade estadual de conservação ao sul do Maranhão. A localidade é cercada por extensos plantios de milho e soja, e a contaminação por agrotóxicos é a principal suspeita dos moradores.

Com uma área de cerca de 500 mil hectares e uma extensão de água de mais de mil quilômetros, o parque abriga quase 300 famílias, distribuídas em 56 comunidades tradicionais que usam recursos naturais como condição para a sobrevivência.

Data: **25/04/2022**

Título: **El hueco del régimen de excepción**

Fonte: <https://www.diariocolatino.com>

Link: <https://www.diariocolatino.com/el-hueco-del-regimen-de-excepcion/>

Treinta días han pasado desde que la Asamblea Legislativa aprobó un régimen de excepción solicitado por el Ejecutivo a fin de que las fuerzas de seguridad tuvieran más herramientas para combatir la criminalidad que se había incrementado por medio de los homicidios; en este lapso se han visto, casi a diario, denuncias en redes sociales sobre capturas arbitrarias o arrestos de jóvenes que nada tienen que ver con pandillas, según sus familiares.

Por ejemplo, Faustino Benítez denunció a través de las redes sociales que su hijo, Fausto Benítez Vásquez fue detenido el pasado 21 de abril en horas de la noche, “agentes de la policía lo arrestaron sin causa alguna, él se encontraba finalizando su trabajo, ya que maneja un carro, (haciendo viajes del municipio de Panchimalco hacia los cantones del mismo, un trabajo honesto)”, comentó el padre en su denuncia.

Data: **26/04/2022**

Título: **O que foi o massacre de Napalpí, que Argentina julga 100 anos depois**

Fonte: <https://www.bbc.com>

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-61220175>

Trata-se do primeiro "juízo pela verdade", um processo penal que julgará uma das maiores chacinas contra povos originários na Argentina, ocorrida há quase um século: o Massacre de Napalpí.

O julgamento foi aconselhado pela Unidade de Direitos Humanos da Promotoria Pública Federal da cidade de Resistência, capital da província do Chaco, no norte da Argentina, e procura definir os fatos por trás da matança de mais de 400 pessoas dos povos originários moqoit (ou mocovi) e qom (ou toba), promovida por agentes do Estado naquele local, em 1924.

A juíza federal de Resistência Zunilda Niremperger ordenou a realização desse processo incomum, ao concluir que "os fatos objeto de investigação exibem características que permitem sua inclusão na categoria de crimes contra a humanidade, cuja imprescritibilidade possibilita sua investigação, apesar do tempo transcorrido".

A magistrada argumentou ainda que "a busca concreta da verdade é relevante, não apenas em termos de memória coletiva, mas também por poder trazer consequências favoráveis no campo da reparação histórica e simbólica para as comunidades que teriam sido prejudicadas diretamente por esses fatos".

Data: **26/04/2022**

Título: **‘Entre los muertos en operativo, dos prestaron servicio militar’: K. Miranda**

Fonte: <https://www.elespectador.com>

Link: <https://www.elespectador.com/politica/siga-en-vivo-el-debate-de-mocion-de-censura-a-diego-molano-por-operativo-militar-en-puerto-leguizamo/>

El pasado 28 de marzo, el Ejército, el Ministerio de Defensa y el mismo presidente Iván Duque celebraron que un operativo militar contra disidentes de las Farc en Putumayo concluyó con éxito. Sin embargo, habitantes de la vereda Alto Remanso, en el municipio de Puerto Leguízamo, denunciaron que familiares y cercanos murieron en dichos hechos. Una investigación entre El Espectador, Vorágine y Cambio se encontró que fueron 11 civiles los que fallecieron en tal operativo, que se perpetró un día de bazar comunitario para recoger fondos con el fin de financiar una vía terciaria.

Ante las inconsistencias de la información oficial con la de la comunidad de El Remanso, la oposición radicó una proposición para adelantar un debate de moción de censura contra Diego Molano, ministro de Defensa, quien llegó sobre las 8:35 a.m., cuando la citación estaba desde las 8:00 a.m., junto a miembros de la cúpula militar.

La sesión comenzó sobre las 8:30 a.m., cuando la presidenta de la Cámara, Jennifer Arias, les cedió la palabra a seis niños en el marco de la Ley 1195 de 2008, que decretó el Día de los Niños, Niñas y Adolescentes Congressistas, que es “un espacio de reflexión y participación sobre los asuntos que vive la Nación observada desde su perspectiva”.

Data: **26/04/2022**

Título: **Mãe de jovem morto no Jacarezinho (RJ) acusa a Polícia Militar e cobra explicações**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/mae-de-jovem-morto-no-jacarezinho-rj-acusa-a-policia-militar-e-cobra-explicacoes?fbclid=IwAR2ap7ReLsywBoUI6OQu4Bcer7Wsb5uo_t8MRD_OggfjHDL0v3axbU4bM

Mãe de jovem morto a tiros na favela do Jacarezinho, Zona Norte do Rio de Janeiro, na noite desta segunda-feira (25), acusou policiais militares de terem atirado à queima-roupa.

Segundo Monique Ribeiro dos Santos, mãe do jovem Jhonatan Ribeiro de Almeida, de 18 anos, o rapaz já chegou morto na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Manguinhos, para onde foi levado por moradores da comunidade.

"Meu filho foi executado dentro da comunidade do Jacarezinho, sem dever nada à polícia. Eu quero saber por que mataram meu filho, se ele não é traficante? E não socorreram meu filho, não deram a ele o direito de sobreviver. Ainda saíram correndo do local, mataram e deixaram lá", disse ao jornal Bom Dia Rio, da TV Globo.

Segundo a mãe, os policiais militares, que ocupam a comunidade pelo projeto Cidade Integrada, negaram socorro à vítima. Além dela, outros moradores que testemunharam a ação também acusam policiais militares de executarem o jovem em um momento em que, segundo eles, não havia operação nem patrulhamento na favela.

Título: Opulência, segregação social e fome nas capitais do agronegócio

Data: **26/04/2022**

Horário de acesso: **13:16 do dia 26/04/2022**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/opulencia-segregacao-social-e-fome-nas-capitais-do-agronegocio>

Como faz diariamente, João Maria Alves sobe na bicicleta para correr atrás de quase-trabalho. Quando dá sorte, pega um lote para carpir, ou um jardim para passar veneno: foi a maneira que encontrou para aproveitar os conhecimentos acumulados como peão de fazendas do agronegócio – ele foi demitido no começo da pandemia.

Sem renda fixa, seu João e sua companheira, dona Tereza, se alimentam quando conseguem bicos (ela, como diarista). Quando não, “vamos se virando do jeito que nós pode. Mas quase todo mês vem a turma das igrejas evangélicas e volta e meia traz uma cesta básica pra nós”.

Seu João tem 61 anos e mora em uma favela no município de Sinop (MT), conhecida como a “capital do Nortão” e uma das cidades líderes de produção de soja do país. A favela onde seu João mora ainda está nos primeiros anos de vida: não tem nome, nem é regularizada, mas já tem padrinhos políticos que trazem promessas. São três ruas de chão de terra, com barracos de madeira. Nas capitais do agronegócio, a pobreza brota fácil que nem milho, empregos e políticas públicas escasseiam, o assistencialismo toma conta.

Data: **26/04/2022**

Título: **Salud Pública notifica 63 nuevos casos de covid y ninguna muerte**

Fonte: <https://almomento.net>

Link: <https://almomento.net/salud-publica-notifica-63-nuevos-casos-de-covid-y-ninguna-muerte/>

SANTO DOMINGO.- El Ministerio de Salud Pública notificó este martes 63 nuevos contagios de covid-19 en República Dominicana, 36 más que los 27 registrados la víspera, y ninguna defunción.

5,118 PRUEBAS

Indicó que entre las 9:00 de la mañana del domingo e igual hora del lunes fueron procesadas 5,118 pruebas que detectaron 45 contagios en el Distrito Nacional, 7 en la provincia Santo Domingo, 1

en Santiago, 3 en La Altagracia, 2 en La Vega, 1 en La Romana, 1 en Espaillat, 1 en Hermanas Mirabal y 1 en San Cristóbal.

4,376 MUERTOS

El total de muertos por covid-19 en el país es de 4,376, el 23.13% de los cuales era hipertenso y el 14.47% diabético.

Entre los infectados hay 2,301 trabajadores de la salud, 1,830 embarazadas y 67,206 menores de 20 años.

Data: **26/04/2022**

Título: **Garimpeiros estupram e matam indígena Yanomami de 12 anos, denuncia liderança**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/garimpeiros-estupram-e-matam-indigena-yanomami-de-12-anos-denuncia-lideranca>

Uma indígena de 12 anos morreu após ser sequestrada e sofrer violência sexual por parte de garimpeiros que invadiram na comunidade Aracaá, na Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima.

A denúncia foi divulgada nesta segunda-feira (25) pelo presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana (Condisi-YY), Júnior Hekurari Yanomami.

“Os garimpeiros violentaram e estupraram ela. Ocasionalmente o óbito. O corpo da adolescente está na comunidade”, afirmou a liderança no vídeo publicado em uma rede social.

Segundo Hekurari, a ação dos invasores também resultou no desaparecimento de outra menina, que teria caído do barco em que estava junto com garimpeiros. “A criança está desaparecida dentro do rio. Comunico as autoridades, Ministério Público Federal”, declarou o presidente do Condisi.

“Amanhã também irei na comunidade buscar o corpo da adolescente que os garimpeiros ocasionaram o óbito por violência. Estou muito triste que está acontecendo isso com meu povo”, lamentou a liderança.

Data: **27/04/2022**

Título: Fórum das Resistências debate alta mortalidade de indígenas em conflitos no campo

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/27/forum-das-resistencias-debate-alta-mortalidade-de-indigenas-em-conflitos-no-campo>

Os 1.768 conflitos no campo registrados em 2021 no Brasil, de acordo com o caderno Conflitos no Campo, organizado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), tiveram como resultado a morte de 109 pessoas, das quais 103 são do povo Yanomami. Quase 900 mil pessoas estiveram envolvidas em situação de conflito no país.

Os números mostram uma escalada nos últimos cinco anos que revelam o aumento da violência no campo. O professor e agente da CPT Ronilson Costa apresentou esta alarmante situação em atividade do Fórum Social das Resistências, na manhã desta quarta-feira (27).

A mesa “Conflitos no Campo: Resistência da terra, da agricultura camponesa, dos povos originários e comunidades tradicionais”, realizada na Paróquia do Redentor, em Porto Alegre, promovida pelo Coletivo Tenda do Bem Viver, contou ainda com a participação de Deoclides de Paula, que é coordenador do Conselho Estadual dos Povos Indígenas (Cepi) do Rio Grande do Sul. Após suas falas, o público contribuiu no debate.

Data: **28/04/2022**

Título: Monitoreo Azul y Blanco registró 123 violaciones a derechos humanos durante semana del cuarto aniversario de la Rebelión de Abril

Fonte: <https://www.confidencial.com.ni>

Link: <https://www.confidencial.com.ni/nacion/monitoreo-azul-y-blanco-registro-123-violaciones-a-derechos-humanos-durante-semana-del-cuarto-aniversario-de-la-rebelion-de-abril/>

La nueva ola represiva que desató el régimen de Daniel Ortega y Rosario Murillo durante el cuarto aniversario de la Rebelión de Abril de 2018, dejó un saldo de 123 incidentes vinculados a violaciones a derechos humanos, según un informe divulgado por el Monitoreo Azul y Blanco.

El documento señala que en la semana del 17 al 24 de abril, en la que se conmemoró el cuarto año de las protestas sociales contra el régimen se reportaron: hostigamientos (96), amenazas (11), detenciones (9), judicialización (8), control territorial (7), allanamientos (4), muertes (3) y tortura y tratos crueles (3).

Los casos relacionados a malos tratos, detalla el informe, ocurrieron contra los presos políticos que el régimen Ortega-Murillo mantiene en los diferentes penales del país.

Además, indica que las nueve personas detenidas en esa semana fueron liberadas horas o días posteriores, luego de fuertes interrogatorios y amenazas; y las tres muertes registradas fueron: una por femicidio y dos por homicidios presuntamente vinculados a ataques de colonos en el Caribe Norte del país.

Data: **29/04/2022**

Título: **Brasil tem 1 milhão de pessoas vivendo perto de barragens de risco**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/brasil-tem-1-milhao-de-pessoas-vivendo-perto-de-barragens-de-risco>

Quase 1 milhão de pessoas vivem perto de barragens potencialmente perigosas no Brasil. Essa é a conclusão de uma análise feita pela DW, feita a partir de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB).

Os dados sobre barragens foram extraídos em fevereiro de 2022 e cruzados com a grade estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), levantamento que oferece o maior detalhamento possível da distribuição da população no território brasileiro, com base em informações do Censo de 2010.

Data: **29/04/2022**

Título: **Ato na segunda (2) cobra Justiça pelo assassinato há 22 anos do camponês Antônio Tavares**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/ato-na-segunda-2-cobra-justica-pelo-assassinato-ha-22-anos-do-campones-antonio-tavares>

Na próxima segunda-feira (2), será realizado um ato para homenagear o trabalhador rural Antônio Tavares, que foi assassinado neste mesmo dia há 22 anos, pela Polícia Militar do Paraná.

O ato está programado para acontecer no monumento em homenagem ao camponês, em Campo Largo (PR), no KM 108 da BR 277, nas proximidades do local em que aconteceu o assassinato, e deve reunir integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), sindicatos, organizações e coletivos de direitos humanos.

Data: **29/04/2022**

Título: **Fórum Social defende acesso à Justiça para população vulnerabilizada**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/forum-social-defende-acesso-a-justica-para-populacao-vulnerabilizada>

Ampliar o acesso das populações vulneráveis ao sistema jurisdicional e sua importância para a consolidação da democracia. Esses foram os principais pontos debatidos na mesa "Sistema de justiça, democracia, direitos de grupos vulnerabilizados" realizada na noite desta quinta-feira (28), no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O evento integra a programação do Fórum Social Mundial Justiça e Democracia (FSMJD).

A defensora pública do estado de Sergipe e mediadora do debate, Carla Caroline, destacou que a construção de uma sociedade democrática também implica assegurar aos grupos vulnerabilizados “um sistema de justiça que lhes ofereça respostas baseadas nos direitos normativamente garantidos”.

Data: **29/04/2022**

Título: **BA: acampamento dos povos indígenas reivindica demandas antigas das comunidades**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/ba-acampamento-dos-povos-indigenas-reivindica-demandas-antigas-das-comunidades>

Plenárias, debates, músicas e cantos marcaram a quarta edição do Acampamento dos Povos Indígenas da Bahia, que começou na segunda-feira (25) e se encerra nesta sexta-feira (29). O evento reuniu cerca de 1,6 mil pessoas, representantes dos 26 povos indígenas do estado, na área externa da Assembleia Legislativa, no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador.

O toré da abertura foi realizado pelos povos Kiriri, Pataxó, Pankararé, Kaimbé, Tumbalalá e Pataxó Hã Hã Hãe. Também aconteceram debates, atividades culturais como o toré, plenárias, o encontro estadual de mulheres indígenas e apresentação de levantamento sobre educação indígena.

Plenárias, debates, músicas e cantos marcaram a quarta edição do Acampamento dos Povos Indígenas da Bahia, que começou na segunda-feira (25) e se encerra nesta sexta-feira (29). O evento reuniu cerca de 1,6 mil pessoas, representantes dos 26 povos indígenas do estado, na área externa da Assembleia Legislativa, no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador.

O toré da abertura foi realizado pelos povos Kiriri, Pataxó, Pankararé, Kaimbé, Tumbalalá e Pataxó Hã Hã Hãe. Também aconteceram debates, atividades culturais como o toré, plenárias, o encontro estadual de mulheres indígenas e apresentação de levantamento sobre educação indígena.

Data: **29/04/2022**

Título: **Seis trabalhadores são resgatados de situação análoga à escravidão em MG**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/seis-trabalhadores-sao-resgatados-de-situacao-analoga-a-escravidao-em-mg>

Uma operação conduzida por auditores-fiscais do Trabalho libertou seis pessoas que eram submetidas a um contexto análogo ao da escravidão no município de Lassance (MG), a mais de 200 km de Belo Horizonte. Os resgatados atuavam na produção de carvão vegetal proveniente de florestas de eucalipto.

A operação começou no último dia 21 e se encerrou na quinta (28), mas foi divulgada pelo Ministério do Trabalho (MTE) somente nesta sexta (29). Além do MTE, participaram da ação equipes do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Defensoria Pública União (DPU), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público Federal (MPF).

De acordo com os fiscais, as pessoas não tinham registro no sistema eletrônico eSocial e foram encontradas em situação considerada degradante. “Não havia instalação sanitária nas frentes de trabalho, os empregados improvisavam locais para banho e defecavam no mato, os alojamentos apresentavam precário estado de conservação, asseio, higiene, segurança e conforto”, exemplificou o auditor Otávio Flor.

Segundo o agente, também não eram distribuídos equipamentos de proteção individual (EPIs) para os trabalhadores, que executavam atividades profissionais com diferentes riscos durante a produção de carvão. As equipes também identificaram falta de qualidade da água utilizada para consumo e preparo de alimentos.

Data: **29/04/2022**

Título: **Movimentos populares denunciam emergência humanitária um ano após greve geral na Colômbia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/movimentos-sociais-denunciam-emergencia-humanitaria-um-ano-apos-greve-geral-na-colombia>

Nesta sexta-feira (29), centrais sindicais e movimentos populares realizam atos em Bogotá e nas principais cidades da Colômbia para celebrar um ano da maior greve geral da história do país. Algumas manifestações iniciaram na noite de quinta (28) e também denunciaram o estado de "emergência humanitária" pela violência desatada no país.

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento da Paz (Indepaz), somente em 2022 foram registrados 36 massacres com 66 vítimas, entre ex-guerrilheiros e líderes sociais.

Data: **29/04/2022**

Título: **Acoso sexual: Sunedu multa con más de S/220,000 a dos universidades por no atender denuncias contra docentes**

Fonte: <https://diariocorreo.pe>

Link: <https://diariocorreo.pe/peru/acoso-sexual-sunedu-multa-con-mas-de-s220000-a-dos-universidades-por-no-atender-denuncias-contra-docentes-universidad-nacional->

[enrique-guzman-y-valle-la-cantuta-universidad-andina-nestor-caceres-velasquez-rmmn-noticia/](#)

La Superintendencia Nacional de Educación Superior Universitaria (Sunedu) sancionó a la Universidad Nacional Enrique Guzmán y Valle (UNEGV) y la Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez (UANCV) por no haber determinado la responsabilidad de docentes que fueron denunciados por actos de hostigamiento sexual.

Esta infracción se encuentra tipificada en el numeral 4.7 del Anexo del Reglamento de Infracciones y Sanciones de la Superintendencia, aprobado mediante Decreto Supremo 005-2019-MINEDU.

asciende a S/29,900 por no haber determinado la responsabilidad de un docente que fue denunciado por actos de hostigamiento sexual en julio del 2018, de acuerdo con la resolución del Consejo Directivo de la Sunedu.

Esa casa de estudios no ejerció sus atribuciones disciplinarias establecidas en el artículo N°89 de la Ley Universitaria.

Si bien la UNEGV desarrolló algunas acciones orientadas a esclarecer los hechos, la investigación estuvo paralizada por mucho tiempo, de manera que al inicio del procedimiento administrativo sancionador –tres años después de haberse recibido la denuncia– lo que se conocía es que el caso recién se había puesto en conocimiento del Tribunal de Honor.

El 11 de agosto de 2021, durante el trámite del procedimiento sancionador, la UNEGV informó que había cumplido con emitir una decisión en la que halló responsable al docente por los hechos de hostigamiento sexual denunciados en su contra.

No obstante, la Dirección de Fiscalización y Sanción (Difisa) de la Sunedu recomendó declarar responsable a la universidad por no ejercer sus atribuciones disciplinarias.

Data: **29/04/2022**

Título: **Alertan sobre persistencia de actos de tortura en Nicaragua**

Fonte: <https://www.confidencial.com.ni>

Link: <https://www.confidencial.com.ni/nacion/alertan-sobre-persistencia-de-actos-de-tortura-en-nicaragua/>

El régimen orteguista continúa aplicando actos de tortura contra prisioneros políticos, expresado a través de golpizas, amenazas por parte de carcelarios, agresiones psicológicas, incomunicación

con sus familias por largos períodos de tiempo o suspensión injustificada de visitas, reveló el sexto informe del Observatorio Nicaragüense contra la Tortura, del Colectivo de Derechos Humanos Nicaragua Nunca Más.

Durante tres años de sistematización de testimonios, declaraciones y denuncias de familiares de personas privadas de libertad, tanto públicas como privadas, el Colectivo contabilizó 138 víctimas de “estos crímenes, 116 de los cuales son hombres y 22 mujeres, incluyendo una mujer trans”.

El trabajo de los defensores desde el exilio, permitió identificar “al menos 27 centros policiales, cuatro centros penitenciarios y nueve centros clandestinos o irregulares donde se han cometido estos actos de torturas”.

“Los casos recolectados nos expresan una temporalidad de tortura permanente en el país, con hechos documentados desde abril de 2018 hasta marzo de 2022”, denunciaron los defensores durante la presentación del documento, realizada este viernes en Costa Rica.

De diciembre de 2021 a marzo 2022, el Colectivo recibió información de diez casos de presos políticos que han padecido malos tratos en cuatro centros penitenciarios, incluida la cárcel de la Dirección de Auxilio Judicial (DAJ), el Chipote. “Todas las personas coinciden en una desprotección continua a su derecho a la salud, ya que, pese a presentar distintos síntomas no son atendidas por los custodios, ni reciben el tratamiento médico requerido”, advierte el organismo.

Persiste el deterioro constante y acelerado de la salud de los reos de conciencia, al reportar bajas de peso considerables, desde 15 a 60 libras, dolores musculares, problemas estomacales producto de la pésima alimentación y falta de acceso a agua potable, cuadros febriles y diarreicos, mareos y vómitos. El organismo alertó que la ausencia de atención médica y las condiciones inhumanas de reclusión han provocado que en cuatro de los diez casos registrados, las personas hayan presentado descontrol en su presión arterial, dolores de cabeza y malestar general.

Data:**30/04/2022**

Título: **Equador decreta estado de exceção em três províncias**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/74268/equador-decreta-estado-de-excecao-em-tres-provincias>

O presidente do Equador, Guillermo Lasso, decretou estado de exceção por 60 dias em três províncias costeiras do país, onde se registram grandes níveis de violência causada pelo narcotráfico, que já levou a centenas de crimes e a massacres em prisões.

"Declarei estado de exceção nas províncias de Guayas, Manabí e Esmeraldas, a partir da meia-noite de hoje [horário local]", afirmou o presidente na noite desta sexta-feira (29/04), em discurso transmitido pela imprensa estatal.

Lasso prometeu que o governo levará "o combate aos criminosos até o mesmo território onde eles tentam se esconder com suas mercadorias", e afirmou que "as ruas sentirão o peso da força pública".

Segundo o presidente, no âmbito do estado de emergência foi ordenada a mobilização de 4 mil policiais e 5 mil militares nessas províncias. Em algumas localidades desses territórios, como na cidade de Durán, também haverá um toque de recolher entre as 23h e as 5h (horário local).

A decisão ocorre em meio à crescente violência vivida no litoral do Equador devido a grupos criminosos focados principalmente no tráfico de drogas, alguns inclusive com vínculos com cartéis do México e da Colômbia, segundo autoridades equatorianas.

Cenas de violência como a aparição de pessoas decapitadas e assassinatos de sicários se tornaram cada vez mais frequentes nessas regiões, principalmente nos arredores de Guayaquil, capital de Guayas, cujo porto é utilizado como trampolim para a cocaína produzida em países como Colômbia e Peru.